



ABORDAGEM DA EQUIPE DE SAÚDE A POPULAÇÃO VULNÉRVEL DURANTE TRANSTORNOS PSICÓTICOS: UMA REALIDADE QUASE INVISÍVEL NA LITERATURA

DIANEFER VIZZOTTO; PRISCILA FREIRE PEREIRA SANTANA

Introdução: Durante um surto, muitos comportamentos exibidos pelo paciente não são resultado de controle consciente do ego. Ele manifesta agressividade, desconfiança e projeta suas alucinações de maneira inconsciente, podendo causar angústia e dificuldades na assistência dos profissionais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a importância da abordagem adequada a população vulnerável pela equipe de saúde durante transtornos psicóticos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura. O percurso metodológico incluiu o levantamento de bibliografia nas plataformas eletrônicas LILACS, MEDLINE e literatura cinzenta. Os descritores utilizados foram “Equipe de Assistência ao Paciente”, “Transtornos Psicóticos” e “Populações Vulneráveis”, nas línguas portuguesa e inglesa. Essa busca aconteceu em janeiro de 2024, o recorte ocorreu com estudos dos cinco últimos anos. **Resultado:** Lidar com surtos psicóticos entre populações vulneráveis requer uma abordagem integrada, envolvendo não apenas profissionais de saúde mental, mas também profissionais de assistência social e outros membros da equipe de saúde. A colaboração e a coordenação são essenciais para garantir que a pessoa receba assistência abrangente e contínua. Dos 15 estudos selecionados para leitura, apenas 03 descrevem que o profissional esteja atento às manifestações verbais, corporais, comportamentais e psíquicas do paciente. No contexto de um surto psicótico, é fundamental levar em consideração a frequência, intensidade e a valorização do significado (de acordo com a interpretação do paciente). Esses aspectos podem ser de grande importância no acompanhamento e prognóstico do caso. Uma abordagem adequada ajuda a quebrar barreiras e facilitar o acesso a tratamentos necessários, fazendo com que as pessoas se sintam mais confortáveis buscando ajuda e aderindo o tratamento. **Conclusão:** Observa-se a escassez de estudos relacionado ao tema proposto. Sob o ponto de vista da saúde, a maioria dos estudos retratam a alta prevalência de doenças como Tuberculose, HIV/Aids, dermatites e uso abusivo de drogas/álcool, relacionados tanto com a manutenção das pessoas na rua, quanto com a exposição delas à violência. A comorbidade psiquiátrica, mas não é detalhada na literatura, dificultando o aprofundamento do tema proposto e deixando as pesquisadoras inquietas para a busca de novos saberes neste tema relevante para sociedade em geral.

Palavras-chave: Equipe de assistência, Paciente, Transtorno psicóticos, População vulneráveis, Saúde.